

Balanço da Precipitação e da Temperatura em Agosto - 2025 na cidade de Bauru/SP

1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em Agosto/2025

Dentro da estação do inverno, o mês de agosto possui características típicas de um mês com pouca chuva, de baixas temperaturas, além de baixos níveis de umidade do ar. Neste ano, o mês de agosto/2025 continuou com o padrão de neutralidade do fenômeno El Niño – Oscilação Sul (ENOS) e apresentou parte dos seus dias quentes, além de ter registrado chuva abaixo das respectivas médias climatológicas em grande parte dos municípios paulista, como ocorreu em Bauru.

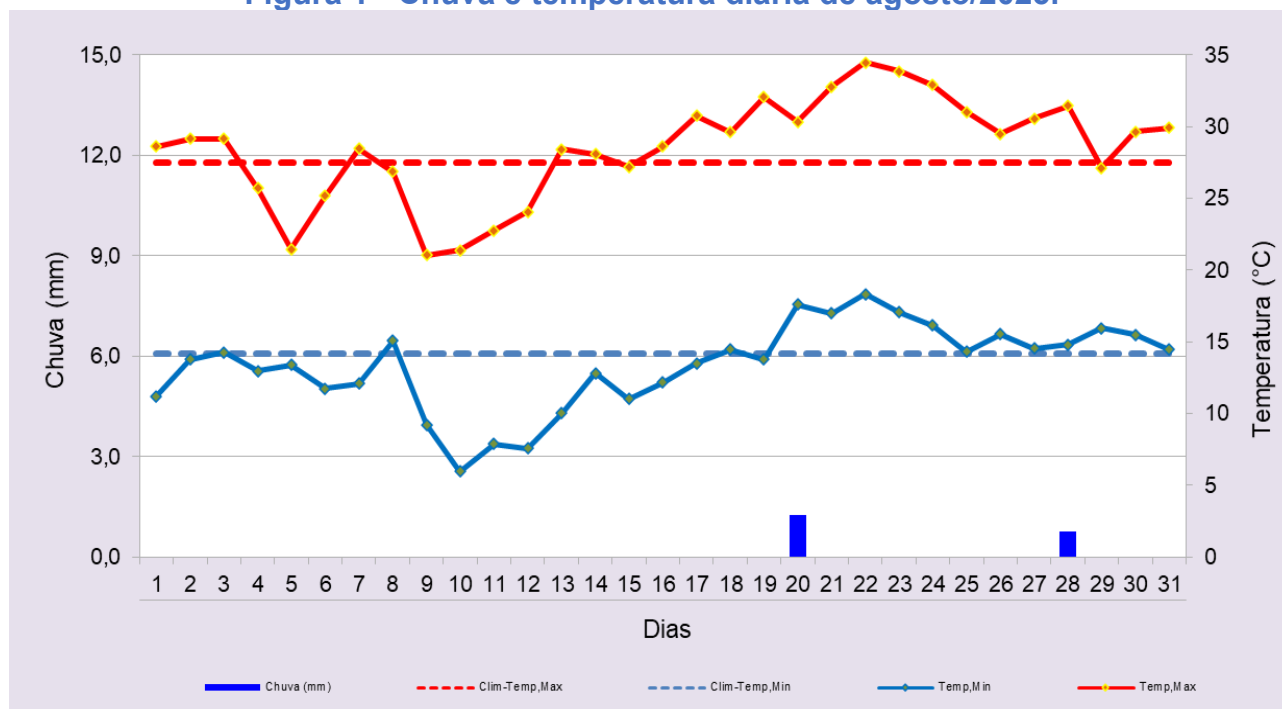
O predomínio de massas de ar seco em vários dias no mês de agosto/2025, inibiu a formação de nuvens de chuva e bloqueou a entrada de frente fria no interior do estado, e as condições meteorológicas foram de Tempo seco no município de Bauru, com de céu claro a poucas nuvens na maioria dos dias e com índices de umidade do ar críticos nas horas mais quentes do dia, além de grande amplitude térmica, ou seja, noites e manhãs relativamente frias e tardes bem quentes.

Em Bauru, o acumulado mensal em agosto/2025 foi de apenas 2,0 mm, ocorrendo em dois dias na segunda quinzena do mês. Choveu apenas em torno de 6% do que era esperado para o mês, significando que as chuvas ficaram abaixo em 94% da média de agosto. Os volumes foram insignificantes e o maior aconteceu no dia 20/08 com 1,3 mm, em consequência da passagem de uma frente fria pelo estado. Os valores diários da chuva no mês estão expostos na Tabela 1.

Esse resultado contribuiu para aumentar o déficit hídrico no município de Bauru, pois o mês anterior (julho) também teve acumulado mensal de chuva abaixo da média. Desde o início do ano, junho/2025 foi o único mês que apresentou o acumulado mensal de chuva superior à média.

A Figura 1 abaixo que ilustra a distribuição diária da chuva e os extremos das temperaturas durante o mês de agosto/2025, através dos dados coletados na estação do IPMET.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de agosto/2025.



Quanto as temperaturas, agosto/2025 foi marcado por uma onda de frio no estado São Paulo, em função da incursão de uma intensa massa de ar frio polar, especificamente na segunda semana do mês, que registrou significativo declínio nas temperaturas em grande parte do centro-sul do país, causando geadas em alguns estados das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de agosto/2025 são apresentados na Tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura Máxima(°C)	Temperatura Mínima (°C)
1	0,0	28,6	11,2
2	0,0	29,2	13,8
3	0,0	29,2	14,3
4	0,0	25,7	13,0
5	0,0	21,5	13,4
6	0,0	25,2	11,8
7	0,0	28,5	12,1
8	0,0	26,9	15,1
9	0,0	21,1	9,2
10	0,0	21,4	6,0
11	0,0	22,8	7,9
12	0,0	24,1	7,6
13	0,0	28,4	10,1
14	0,0	28,1	12,8
15	0,0	27,2	11,0
16	0,0	28,6	12,2
17	0,0	30,8	13,5
18	0,0	29,6	14,5
19	0,0	32,1	13,8
20	1,3	30,3	17,6
21	0,0	32,8	17,0
22	0,0	34,5	18,4
23	0,0	33,9	17,1
24	0,0	32,9	16,2
25	0,0	31,0	14,3
26	0,0	29,5	15,6
27	0,0	30,6	14,5
28	0,8	31,4	14,8
29	0,0	27,2	16,0
30	0,0	29,7	15,5
31	0,0	29,9	14,5
ACUMUL. MENSAL	2		
MÉDIA MENSAL		28,5	13,4
MÉDIA CLIMATOL.	35,0	27,5	14,2
DESVIO (mm / °C)	-33,0	1	-0,8
DESVIO (%)	-94,3		

A massa de ar frio que passou pelo estado na segunda semana de agosto/2025, permitiu que as temperaturas mínimas em Bauru, ficassem abaixo da média climatológica. Segundo os dados obtidos na estação do IPMET, os extremos de temperatura máxima, da temperatura mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados no mês de agosto/2025, foram:

AGOSTO 2025	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR valor	34,5°C	22/08	18,4°C	22/08	18,4°C	13/08
MENOR valor	21,1°C	09/08	6,0°C	10/08	8,1°C	05/08

As temperaturas mínimas ficaram abaixo da média climatológica (14,2°C) na primeira quinzena do mês, inclusive superando mesma em mais dois dias, conforme apresentado na Figura 1. O maior declínio das temperaturas mínimas ocorreu entre os dias 9 a 13 de agosto/2025, em consequência da atuação da massa de ar frio polar no estado paulista. Com isso foi registrado o segundo menor valor da temperatura mínima do ano até agora, com 6,0°C no dia 10/08. O primeiro ocorreu em no dia 25 de junho/2025, registrando 5,1°C.

A média da temperatura mínima mensal em agosto/2025 foi 13,4°C, ficando abaixo em 0,8 décimos de graus da climatologia (14,2°C) e indicando um mês frio que o esperado nas temperaturas mínimas.

As temperaturas máximas apresentaram comportamento semelhante a mínimas. Contudo, na segunda quinzena do mês, com a atuação da massa de ar quente no estado, foram registradas altas temperaturas bem atípicas à estação do inverno. O maior valor da temperatura máxima ocorreu no dia 22/08 com 34,5°C, sendo o recorde da temperatura máxima dos meses da estação do inverno em 2025 (Figura 1).

A média da temperatura máxima observada no mês de agosto/2025 foi de 28,5°C, superior em 1,0 graus a média climatológica (27,5°C), dessa forma, o mês foi mais quente que o esperado nas temperaturas máximas.

2 – Avaliação anual da precipitação de agosto - período de 1981 a 2025

A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de agosto, entre os anos de 1981 a 2025 (45 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, localizado na Unesp de Bauru.

Tabela 2– Acumulado anual da chuva de agosto, período de 1981 a 2025.

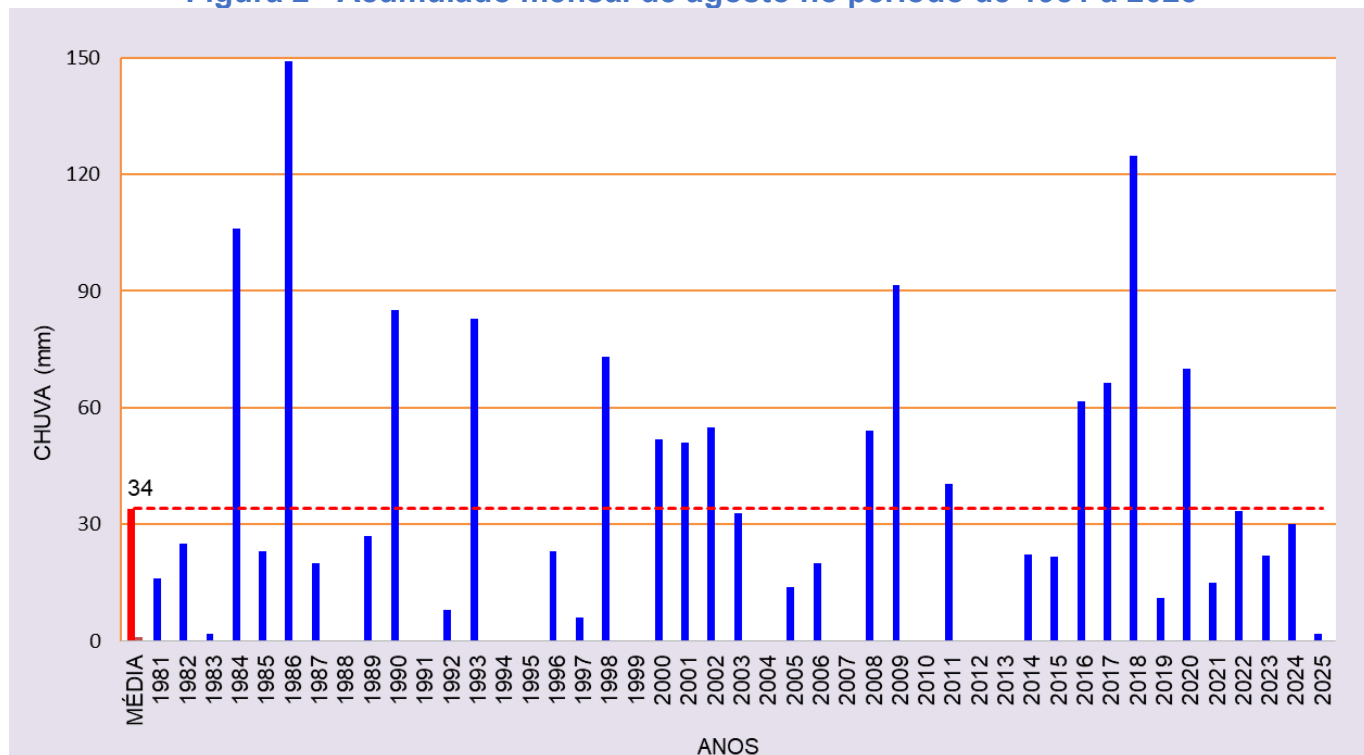
ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)
1981	16,0	1990	85,0	1999	0,0	2008	54,0	2017	66,3
1982	25,0	1991	0,0	2000	52,0	2009	91,4	2018	124,7
1983	2,0	1992	8,0	2001	51,0	2010	0,0	2019	11,2
1984	106,0	1993	83,0	2002	55,0	2011	40,4	2020	69,9
1985	23,0	1994	0,0	2003	33,0	2012	0,0	2021	15,0
1986	149,0	1995	0,0	2004	0,0	2013	0,0	2022	33,5
1987	20,0	1996	23,0	2005	14,0	2014	22,4	2023	22,1
1988	0,0	1997	6,0	2006	20,1	2015	21,6	2024	30,2
1989	27,0	1998	73,0	2007	0,0	2016	61,7	2025	2,0

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal durante os meses de agosto na cidade de Bauru, em cada ano do período de análise, de 1981 a 2025. Observa-se que agosto do ano de 1986 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 149,0 mm e depois dele, o segundo valor ocorreu em 2018 com o acumulado de 124,7 mm. Ambos resultados são bastantes atípicos, pois resumidamente agosto é um mês seco, com pouca chuva e consequentemente, com baixos índices de umidade do ar.

Por outro lado, agosto de 1988, 1991, 1994, 1995, 1991, 2004, 2007, 2010, 2012 e 2013, foram extremamente secos, sem registro de chuva no mês.

Nesse ano de 2025, o acumulado mensal foi 2,0 mm, semelhante ao computado em 1983. Tal resultado correspondeu a 5,8 % mm da média histórica (34 mm) do período em análise, ficando abaixo em torno de 94% da média esperada para o mês. Foi o 12º mês mais seco de todo o período.

Figura 2 - Acumulado mensal de agosto no período de 1981 a 2025



Elaboração:

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista
Dra. em Geociências e Meio Ambiente
(07/09/2025)

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo
(Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).